

PROGRAMA RIO DOCE
Escolha de Assessoria Técnica para o Território 13 - Regência

ÍNDICE

1. CONTRATO	2
1.1. Identificação e objetivos	2
1.2. Responsáveis	2
2. INFORMAÇÕES GERAIS	2
3. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO E DEMANDAS	2
4. CONSOLIDAÇÃO DA COMISSÃO DE ATINGIDOS	5
4.1. Apresentação do credenciamento	7
5. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS PRELIMINARES E AVALIAÇÃO	11
5.1. Comissão de especialistas	11
6. ESCOLHA DA ASSESSORIA TÉCNICA	12
6.1. Metodologia da reunião	14
6.2. Apresentação	16
6.2.1. Associação de Desenvolvimento Agrícola Interestadual – Adai	16
6.2.1.1. Perguntas à Adai	18
6.3. Debate	22
6.4. Decisão	23
6.5. Considerações finais do evento de escolha da Assessoria Técnica	24

1. CONTRATO

1.1. Identificação e objetivos

Realização de Serviços de Consultoria Técnica (no. 4500176574) para viabilização de Assessorias Técnicas aos Atingidos pelo Rompimento da Barragem de Fundão na Bacia do Rio Doce.

1.2. Responsáveis

Fundo Brasil de Direitos Humanos		Ana Valéria Araújo	
Fone	11.3256.7852	e-mail	avaraujo@fundodireitoshumanos.org.br
Ministério Público Federal		Dr. José Adércio Leite Sampaio	
Fone	31.2123.9174	e-mail	joseadercio@mpf.mp.br

2. INFORMAÇÕES GERAIS

Este é o relatório consolidador do processo de escolha de Assessoria Técnica aos Atingidos pelo Rompimento da Barragem de Fundão no Território 13 – Regência. Regência é um distrito costeiro no município de Linhares, no Estado do Espírito Santo.

As informações aqui reunidas referem-se ao período de 9 de julho a 12 de novembro de 2018.

3. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO E DEMANDAS

Regência, Povoação e Pontal do Ipiranga são os três distritos que compõem a porção leste do município de Linhares, e que correspondem à sua faixa litorânea. Regência está na foz, na margem direita, ao sul do Rio Doce. De acordo com o IBGE (2013), no ano de 2010, a população de Regência era de 1.024 habitantes. Embora com uma população menor em relação a Povoação, a vila de Regência se caracteriza como um núcleo mais urbanizado, apresentando atualmente um número maior de estabelecimentos de comércio e serviços, devido a uma crescente atividade turística¹. Os

¹ As informações sobre a população dos distritos costeiros de Linhares estão publicadas em artigo na revista Geografães, do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), como segue: GONÇALVES, F.P. Distribuição da população no litoral de Linhares-ES. **Revista Geografães**, nº16, p.94-119, Janeiro-Junho, 2014. Disponível em <<http://periodicos.ufes.br/geografães/article/viewFile/7119/5670>>. Acesso em 10 nov 2018.

mapas nesta página e na página 4 (*figuras 1 e 2*) mostram a localização de Regência no município de Linhares e no contexto da Bacia do Rio Doce.



*Figura 1: Territórios para escolha de Assessorias Técnicas.
Cartografia: André Rodrigues de Oliveira/Fundo Brasil*

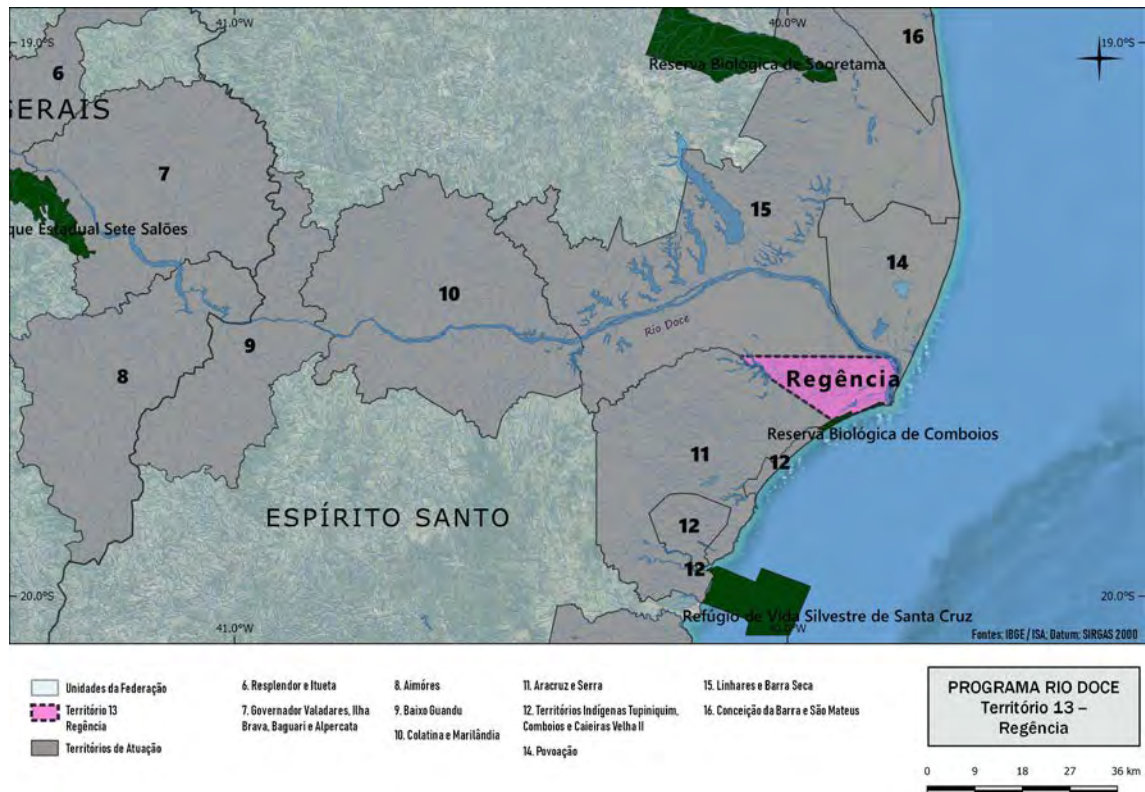


Figura 2: Localização do Território 13 – Regência.
Cartografia: André Rodrigues de Oliveira/Fundo Brasil

O distrito de Regência foi atingido pelo acúmulo dos rejeitos da Barragem de Fundão tanto no Rio Doce quanto no Oceano Atlântico, aonde a lama chegou pela primeira vez em 22 de novembro de 2015, 16 dias depois do vazamento da barragem. “Somos o esgoto do Rio Doce, 80% do lixo não é nosso”, disse uma moradora à equipe do Fundo Brasil de Direitos Humanos durante as oitivas em campo, entre janeiro e março, para a construção da Proposta Técnica e Comercial do processo de escolha das assessorias técnicas.

Em Regência está instalada uma base do Projeto Tamar, dedicado à proteção de tartarugas marinhas, o que estimula o fluxo de turistas para a região. As atividades econômicas estão ligadas à pesca profissional e à prestação de serviços turísticos associados também ao surf – comércio de acessórios para o esporte, pousadas, restaurantes, campings. O mar apresenta características propícias à prática do surf e, até antes da chegada da lama de rejeitos da Barragem de Fundão, Regência fazia parte de circuitos nacionais e internacionais da modalidade. As manifestações culturais de matriz

africana têm forte presença em Regência, com grupos de Folia de Reis reconhecidos no Espírito Santo.

Por meio das escutas, o Fundo Brasil constatou a desestruturação da sociedade local. Comerciantes, funcionários públicos e lideranças de associações locais apresentam posicionamentos divergentes sobre as decisões que precisam ser tomadas em relação ao processo de reparação dos direitos violados a partir do rompimento da Barragem de Fundão.

No Conselho Consultivo da Fundação Renova há três representantes da foz do Rio Doce, de Povoação, Regência e do Projeto Tamar.

A Proposta Técnica e Comercial elaborada pelo Fundo Brasil a partir do campo indica os seguintes focos para a atuação da Assessoria Técnica:

- a. Viabilização de assessoria jurídica;
- b. Viabilização de articulação social e política, com especial atenção para mediação de conflitos;
- c. Viabilização de estudos sobre a qualidade da água para uso humano, pesca, agricultura e irrigação, e suas consequências;
- d. Viabilização de ações de atenção à saúde; e
- e. Viabilização de apoio às demandas que envolvam suporte técnico para a reestruturação das atividades econômicas voltadas para o turismo, sem descaracterização das atividades tradicionais.

4. CONSOLIDAÇÃO DA COMISSÃO DE ATINGIDOS

Em 24 de julho, o Ministério Público Federal convocou a primeira reunião informativa com os atingidos e atingidas do Território 13 – Regência, que contou também com a presença da Defensoria Pública do Espírito Santo e com representantes da Fundação Getúlio Vargas. A comunidade foi informada sobre a retomada dos

trabalhos do Fundo Brasil e sobre o início do processo de escolha de Assessorias Técnicas para os territórios atingidos na Bacia do Rio Doce.

A primeira reunião chamada pelo Fundo Brasil no território ocorreu em 24 de agosto, no Centro Ecológico de Regência, com a presença de 18 moradores de Regência e Entre Rios, representando surfistas, pescadores, comerciantes, agricultores e ribeirinhos. O encontro teve como objetivos compreender o nível de organização e mobilização da comunidade e informar sobre a necessidade de se consolidar uma Comissão de Atingidos para o andamento do processo de escolha de Assessoria Técnica para a localidade. A equipe do Fundo Brasil também explicou o trabalho da Assessoria Técnica e apresentou as etapas do processo de escolha.

Foi informado ao Fundo Brasil que Regência já tinha uma Comissão de Atingidos, que se reuniu pela primeira vez em junho de 2017 com a presença do Ministério Público Federal, e que desde então havia feito várias reuniões, geralmente com presença de cerca de 20 pessoas em cada encontro, vindas também das localidades Areal e Entre Rios, representando diversos setores, como ocorreu na própria reunião de 24 de agosto. Os participantes demonstraram boa compreensão da necessidade de implementar uma Assessoria Técnica independente para buscar reparação pelos danos sofridos.



*Figura 3: Reunião no Centro Ecológico de Regência.
24 ago 2018. Foto: Fundo Brasil*

Os participantes da reunião mencionaram o receio de o processo de escolha da Assessoria Técnica aprofundar tensões e divisões comunitárias, com questionamentos à

legitimidade da Comissão feitos por moradores e lideranças que não participavam do espaço. Demonstraram clareza sobre o papel da Comissão de Atingidos, sobre sua natureza de espaço de debate, organização da comunidade e construção de reivindicações coletivas aberto à participação de todos. A Comissão de Atingidos de Regência mostrou, na ocasião, estar consolidada para avançar à etapa de escolha da Assessoria Técnica independente.

A equipe do Fundo Brasil produziu ata e registro fotográfico do encontro e se comprometeu a ficar em contato para manter a Comissão informada sobre o processo de credenciamento de entidades, até o agendamento da reunião para apresentação do resultado do processo de credenciamento.

Em 14 de setembro, o Fundo Brasil tornou pública em seu site a relação definitiva das organizações credenciadas a participar do processo de escolha das assessorias técnicas aos atingidos e atingidas pelo rompimento da Barragem de Fundão. No Território 14 – Regência, três organizações atenderam aos requisitos previstos no termo de referência do território e foram credenciadas:

- Associação de Desenvolvimento Agrícola Interestadual – Adai;
- Grupo Técnico de Apoio – GTA;
- Rede Internacional de Ação Comunitária – Interação.

4.1. Apresentação do credenciamento

A reunião ocorreu em 19 de setembro, a partir das 17 horas, no Centro Ecológico de Regência. Além dos atingidos e atingidas, contou com as presenças do Ministério Público Federal (Dr. Paulo Trazzi), Defensoria Pública (Dra. Mariana Sobral) e da equipe do Fundo Brasil de Direitos Humanos.

A pedido do Ministério Público Federal, a reunião para apresentação do credenciamento de entidade candidatas a prestar o serviço de Assessoria Técnica independente para o Território de Regência foi acompanhada pela Polícia Militar.

O encontro refletiu conflitos presentes na comunidade, já diagnosticados em reuniões anteriores e registrados em ata, sobre as formas de conduzir negociações e processos de reparação. Um atingido abriu as falas lembrando que o debate sobre

Assessoria Técnica havia começado em julho, e que o Fundo Brasil esteve no território em agosto para apresentação e explicação do processo de escolha. Paulo Trazzi (MPF) lembrou as audiências públicas das quais participou anteriormente no território, que abordaram o tema da Assessoria Técnica. Explicou os critérios de credenciamento de entidades tornados públicos nas Chamadas Públicas e o papel do Fundo Brasil no processo de viabilização das escolhas de Assessorias Técnicas.

Mariana Sobral (Defensoria Pública) destacou que a Comissão de Atingidos, a Defensoria e o MPF vinham tratando do tema de Assessoria Técnica há mais de um ano com a comunidade. Lembrou que a assessoria é um direito dos atingidos, importante para que possam lutar com qualidade e argumentos pelos demais direitos em relação aos danos que sofreram em consequência do rompimento da Barragem de Fundão. Disse que, apesar dos muitos temas que os atingidos e atingidas presentes tinham para tratar, era importante manter o foco da reunião no tema da Assessoria Técnica, para que pudessem avançar no processo de contratação das entidades.

O representante do Fundo Brasil recuperou a memória do processo de viabilização das Assessorias Técnicas aos territórios da Bacia do Rio Doce, o papel da equipe no trabalho. Reiterou: as etapas do processo de credenciamento; a expectativa de prazo para os próximos passos e destacou que, caso ocorressem sem percalços, seria possível chegar ao momento da escolha efetiva da Assessoria Técnica para o Território de Regência em novembro, no marco dos três anos de desastre; o foco da Chamada Pública e as ações da assessoria específicas para o território de Regência; que novos pontos e ações podem ser incluídos no escopo do trabalho da entidade de Assessoria Técnica depois da escolha, de acordo com a pauta definida pelos atingidos e atingidas; os critérios para o credenciamento das entidades.

Foram anunciados os nomes das entidades credenciadas para o Território de Regência. Seguiu-se a abertura para intervenções e contribuições da plenária, com o questionamento sobre a existência de algum fato relevante a respeito das organizações credenciadas que fosse do conhecimento dos atingidos e atingidas e que não tivesse sido considerado na análise do credenciamento.

O primeiro atingido perguntou quando as entidades viriam ao território, e que só depois os atingidos poderiam ter algo a dizer sobre as entidades. Foi explicado que este

seria o próximo passo, não havendo nenhum fato novo que descredenciasse as entidades.

Foi sugerido pelo representante do MPF que os atingidos pesquisassem sobre as entidades no período até a próxima reunião, para escolha da Assessoria Técnica, e que se algum fato novo fosse descoberto, seria possível o descredenciamento. À sugestão, uma atingida reagiu com argumento sobre a dificuldade de acesso à internet para realizar a pesquisa, ao que a defensora pública respondeu que também seria possível saber mais sobre as entidades durante as apresentações das propostas preliminares de cada uma no território, e que a proposta definitiva seria construída com a comunidade, o que também deveria incluir a construção de uma relação de confiança.

Colocou ainda que se os atingidos quisessem saber mais sobre as entidades, poderiam pedir mais etapas no processo de escolha para tal fim, mas que isso retardaria o processo. Paulo Trazzi (MPF) sugeriu que os próprios atingidos e atingidas também trocassem informações entre si para enriquecer o processo, e que se manifestassem caso decidissem que precisavam de mais tempo. O Fundo Brasil se dispôs a voltar a Regência para auxiliar a comunidade no processo.

*“Depender de cartão e medidas
emergenciais para o resto da vida não é
suficiente para reconstruir projetos de vida
e reparar toda a extensão dos danos”
(Paulo Trazzi, procurador da República)*

Um surfista atingido falou sobre a construção coletiva da Comissão de Atingidos.

*“A Comissão de Atingidos é oportunidade
de uma construção coletiva de um processo
onde todos têm direito de participar
da decisão”
(Surfista atingido de Regência)*

Disse ainda que conseguiram avançar na organização popular e na luta comunitária na Comissão de Atingidos com as pessoas que a frequentam, e que a Comissão é simétrica: ninguém tem mais poder ou voto do que o outro; então não interessa se é liderança, presidente de associação, deputado ou pescador, a Comissão de Atingidos nivela todo mundo. Observou que a existência de uma Comissão de Atingidos oferece ao povo um espaço de articulação política e de fortalecimento para agir junto e que a participação não é obrigatória: “Quem quer participar que participe, quem não quer não precisa participar. Comissão de Atingidos não é facilidade, é mais trabalho”.

Outro atingido pediu aos representantes do MPF e da Defensoria que compreendessem as desconfianças da comunidade como resultados de experiências anteriores, nas quais outras entidades e atores pareciam querer lucrar com o sofrimento da população atingida.

O representante do MPF informou que o papel das instituições presentes na reunião era o de garantir o direito de ter uma Assessoria Técnica a quem desejasse. Quem não quisesse deveria seguir em frente, sem atrapalhar o processo da Comissão de Atingidos e a escolha. Seguiu-se uma discussão sobre data e local para uma próxima reunião informativa da Comissão.

O representante do Fundo Brasil voltou ao tema da reunião informando que não foram apresentados fatos novos sobre as entidades credenciadas para o território e que, portanto, era possível avançar. Sugeriu que os atingidos pensassem sobre o formato da reunião de apresentação das candidatas a Assessoria Técnica, inclusive as informações que gostariam que fossem apresentadas.

Foram discutidos também os prazos para prescrição dos crimes associados ao vazamento da Barragem de Fundão, ao que o MPF e a Defensoria Pública responderam mostrando que a prescrição ainda não é uma possibilidade próxima.

O representante do MPF encerrou a reunião agradecendo a presença dos atingidos e destacando a importância de a comunidade de Regência estar unida para colocar a Assessoria Técnica para funcionar.

A carta convite às três entidades credenciadas para apresentação de proposta preliminar de trabalho do Território 13 – Regência foi enviada em 2 de outubro de 2018.

5. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS PRELIMINARES E AVALIAÇÃO

As organizações credenciadas para o Território 13 – Regência receberam cartas-convite, elaboradas pela equipe do Fundo Brasil, apresentando o formato no qual as propostas preliminares de trabalho das organizações credenciadas deveriam ser elaboradas.

Solicitou-se às organizações breves descrições das linhas de ação e da metodologia de trabalho para abordagem das demandas presentes no território, conforme apresentadas na Chamada Pública que o Fundo Brasil realizou para o credenciamento de organizações interessadas em prestar o serviço de Assessoria Técnica. As cartas-convite também definiram os prazos do processo de elaboração e avaliação das propostas preliminares de trabalho das organizações credenciadas. A definição dos prazos foi feita conjuntamente pelo Fundo Brasil e pela Força Tarefa do Rio Doce do Ministério Público Federal, em reunião realizada em 1 de outubro de 2018. Definiu-se um prazo de 5 (cinco) dias úteis, a partir do recebimento das mensagens eletrônicas com as cartas-convite, para que as organizações credenciadas enviassem as propostas preliminares.

5.1. Comissão de Especialistas

Ao receber as propostas, o Fundo Brasil realizou uma avaliação prévia da adequação de cada uma delas ao escopo do trabalho contido na Chamada Pública. A avaliação da proposta contou com a participação de especialistas externos, com conhecimento sobre as temáticas específicas do território, a convite do Fundo Brasil. Para a composição deste comitê, o Fundo Brasil de Direitos Humanos convidou pesquisadores e pesquisadoras que atuam na região da Bacia do Rio Doce e que têm sido reconhecidos pelo desenvolvimento de trabalhos relevantes sobre os desdobramentos dos impactos ambientais e violações de direitos humanos experimentados pelos atingidos e atingidas pelo rompimento da Barragem de Fundão. Este conhecimento específico representa um elemento fundamental para a necessária avaliação das

propostas preliminares de trabalho das organizações que farão Assessoria Técnica aos atingidos e atingidas.

Para a definição do escopo de atuação da Comissão de Especialistas, o Fundo Brasil elaborou um termo de referência. Este documento define os produtos que deveriam ser entregues pelos especialistas, bem como o prazo de 15 dias corridos para a realização do trabalho. Cada especialista se comprometeu a fazer um breve parecer individual sobre a adequação da proposta ao escopo da Chamada específica de cada território, observando se as demandas transversais que conformam a concepção de Assessoria Técnica presente no Termo Aditivo ao TAP – mobilização social, informação e apoio à participação e reivindicação de direitos –, e se as demandas específicas de cada território estão refletidas nas propostas preliminares que seriam apresentadas aos atingidos e atingidas nas comunidades.

O termo de referência esclarece que não cabe à Comissão de Especialistas interferir na natureza da proposta, nem descredenciar qualquer organização, e que a decisão sobre a qualidade e pertinência das propostas caberá exclusivamente aos atingidos, em processo deliberativo público realizado nas comunidades. Ao final da elaboração dos pareceres individuais, os especialistas se reuniram com a equipe do Fundo Brasil em São Paulo, em 22 de outubro de 2018, para apresentar o parecer final em nome do comitê.

As sugestões e recomendações feitas pelo Comitê de Especialistas foram enviadas às entidades credenciadas para o território. As entidades tiveram prazo de 3 dias úteis para readequar as propostas preliminares e devolvê-las ao Fundo Brasil.

6. ESCOLHA DA ASSESSORIA TÉCNICA

A reunião para escolha de Assessoria Técnica no Território 13 – Regência, foi realizada em 12 de novembro de 2018. Com início às 18h15 no ginásio da Escola Estadual de Ensino Fundamental Vila Regência, contou com 173 participantes registrados em lista de presença. Compareceram também a superintendente adjunta do Fundo Brasil (Maíra Junqueira) e o advogado Fernando Nabais da Furriela.



*Figura 4: Comunidade de Regência chega ao evento de escolha. 12 nov 2018.
Foto: Sergio Machado/Fundo Brasil*

Os trabalhos foram oficialmente abertos pelo representante do Fundo Brasil de Direitos Humanos, Gabriel Strautman, que falou sobre as demandas da comunidade de Regência para uma Assessoria Técnica, lembrou que o processo de escolha deve ser pautado pela confiança da comunidade na entidade escolhida e reforçou que o momento era de tirar dúvidas. Citou as presenças dos membros da Defensoria Pública, Mariana Sobral e Rafael Portella, e do procurador da República, Malê Frazão.



*Figura 5: Defensoria Pública e Ministério Público Federal na reunião de
escolha de Assessoria Técnica para Regência. 12 nov 2018.
Foto: Sergio Machado/Fundo Brasil*

A defensora pública, Dra. Mariana Sobral, tomou a palavra, pediu a atenção dos presentes para informar que havia participado de um seminário com atingidos e Assessorias Técnicas na cidade de Mariana, que já passou pelo processo de escolha e onde as entidades de assessoria já estão atuando. Informou que os processos de negociações pelas reparações dos danos está transformado. Disse que o processo está “diferente”. “A impressão que eu tenho é que os atingidos não se sentem tão vulneráveis. A relação de confiança que vocês vão ter com esses profissionais que vocês vão escolher, e depois vocês vão cobrar, é muito importante.”

Malê Frazão (MPF) disse aos presentes que “o processo de escolha das Assessorias Técnicas é ouvir vocês. Ouvir vocês como nunca foram ouvidos antes”. Prosseguiu destacando a heterogeneidade da população do território e afirmando que todos, independentemente de nível social, profissão e estilo de vida, são atingidos e devem ser reconhecidos como tal. Citou o ginásio escolar como um espaço democrático e reiterou que os atingidos vivenciavam uma importante parte do processo. Lembrou a necessidade de união em torno da causa de se fazer justiça para o litoral capixaba. Pediu que os presentes concentrassem a atenção em escolher a Assessoria Técnica. Foi aplaudido.

6.1. Metodologia da reunião

Em 1 de novembro de 2018, às 9 horas no Centro Ecológico de Regência, foi realizada uma reunião para definição do formato e da metodologia da reunião de escolha de Assessoria Técnica para o Território de Regência. Do encontro com a Comissão de Atingidos do território participaram Paulo Trazzi (MPF), a equipe de campo do Fundo Brasil e a superintendente do Fundo Brasil (Ana Valéria Araújo).

Foram pactuados os seguintes pontos: divulgação da reunião de escolha (feita por carro de som viabilizado pelo Fundo Brasil); deslocamento (apoio para transporte da comunidade da localidade Entre Rios); pontualidade; sorteio da ordem de apresentações das três entidades credenciadas; credenciamento dos participantes na chegada e suas regras (horário limite, exigência de documento e idade mínima); e metodologia de escolha.

Portanto, na reunião de escolha, Gabriel Strautman (Fundo Brasil) recuperou estes passos. Alertou os presentes da necessidade de se cadastrar na chegada ao ginásio, por ser o cadastramento o instrumento que dava direito à participação no processo de escolha, e que ficaria aberto até o limite de 30 minutos após o início da apresentação da primeira entidade candidata a Assessoria Técnica. Passado este prazo, as pessoas poderiam participar da reunião, mas não da escolha da Assessoria Técnica, conforme deliberação da Comissão de Atingidos na reunião preparatória de 1 de novembro.

Informou, em sequência, as etapas da escolha:

- Cada entidade teria até 60 minutos para se apresentar e responder às questões dos atingidos e atingidas presentes ao ginásio;
- Ao fim da apresentação e das perguntas, os representantes das entidades deveriam se retirar do ginásio;
- Se houvesse consenso, a escolha seria por aclamação;
- Sem consenso, seria feita votação por mãos levantadas e, se ainda restasse dúvida, por meio da cédula de votação entregue no verso do crachá de cada participante.

O representante do Fundo Brasil informou que duas das entidades credenciadas, GTA e Rede Interação, comunicaram suas desistências do processo, e convidou as representantes da Adai para iniciarem sua apresentação. Antes, no entanto, um dos atingidos pediu a palavra e, ao microfone, disse que se duas das entidades credenciadas não fariam sua apresentação, a reunião e a escolha deveriam ser canceladas. A fala foi seguida de aplausos e barulho.

Gabriel (Fundo Brasil) afirmou que as entidades foram credenciadas para apresentar suas propostas de trabalho para Regência e que a escolha delas em não comparecer à apresentação, por si só, não era motivo para encerrar a reunião ou para adiá-la.

O procurador Malê Frazão agradeceu o questionamento do morador. Lembrou que foram três anos de luta para a assinatura do Termo de Ajustamento Preliminar (TAP) e do TAP Governança, instrumentos que estabelecem prazos, requisitos e outras questões necessárias para a legalidade e legitimidade das Assessorias Técnicas, e que

garantem a elas total independência das empresas causadoras das violações de direitos. Explicou que as entidades têm o direito de escolherem não fazerem a apresentação na reunião, e que isso resulta em sua desclassificação automática do processo em Regência. Informou ainda que o adiamento do processo demandaria uma nova rodada de negociações com as empresas, o que atrasaria o processo para o território.

Recordou os sete meses de difícil negociação com as empresas, as visitas em campo e falou das formalidades e requisitos rigorosos exigidos por Vale, Samarco e BHP Billiton. E questionou os presentes se a única entidade que compareceu ao compromisso não teria condições de ser escolhida como consequência da desistência das outras duas. Encerrou pedindo à comunidade para ouvir a apresentação e recordando que estava nas mãos dos atingidos o poder de escolha. Foi intensamente aplaudido.

O representante do Fundo Brasil explicou que a Rede Interação comunicou sua desistência na sexta-feira, dia 10 de novembro, e que o GTA informou sua desistência no dia da reunião, dia 12 de novembro. Lembrou que a desistência de ambas era relativa ao território de Regência e que, portanto, seguem aptas a participar de outras concorrências nos territórios para os quais foram credenciadas. Recomendou à comunidade que ouvisse a apresentação da organização que veio se apresentar e que, após essa apresentação, optasse por escolher essa organização ou por reiniciar o processo. Informou ainda que, neste último caso, o processo de credenciamento e escolha deveria ser reiniciado do zero.

6.2. Apresentação

6.2.1. Associação de Desenvolvimento Agrícola Interestadual – Adai

Responsável por apresentar a trajetória da Adai, Lidiene de Souza afirmou que “antes, eu quero começar dizendo que pra nós da Adai é uma questão de respeito estar aqui hoje. Vir apresentar a proposta é respeitar o sofrimento que vocês estão passando há três anos. Nada justifica, eu não sei o que aconteceu, mas respeitar é estar aqui hoje, trazer propostas de trabalho pra discutir o que é bom, o que não é, o que é viável e o que não é”.



*Figura 6: Apresentação da Adai. 12 nov 2018.
Foto: Sergio Machado/Fundo Brasil*

Lidiane informou que a Adai se candidatou para prestação de Assessoria Técnica aos oito territórios do Espírito Santo, e que até a data da reunião, foi escolhida em três: Colatina, Povoação e na Terra Indígena. Fez, em seguida, a apresentação histórica da entidade: foi fundada em 1993 em Erechim, no Rio Grande do Sul. Atua por meio de prestação de serviços, consultoria e assessoria técnica nas áreas social, pedagógica, jurídica e produtiva. Tem atuação nacional, com mais de 35 projetos conduzidos – a representante destacou o Projeto de Reassentamento dos Atingidos pela obra de implantação da usina hidrelétrica de Itá (Paraná e Santa Catarina) e ressaltou o trabalho em conjunto com as famílias daquela área. Informou o número de beneficiados pela atuação da entidade, 13 mil direitos, mais de 50 mil indiretos.

Afirmou que a Samarco não é parceira da Adai. Em seguida, Adriana Dantas falou do trabalho específico que a Adai pretende desenvolver em Regência. Falou da promoção de auto-organização das famílias e ampliação de sua participação nos processos de decisão, na ampliação da comunicação entre os atingidos e atingidas do território, na necessidade de profissionais técnicos para áreas específicas, no papel da Assessoria de ajudar a população atingida na leitura, compreensão e encaminhamento de documentos enviados pelas empresas responsáveis pelos danos.

Apresentou cinco objetivos específicos:

- Fomento à auto-organização;
- Mapeamento das ações e da situação cadastral;

- Proposta de saúde popular;
- Estudos socioeconômico, socioambiental; análises dos impactos na renda familiar; e
- Implementação de ações, com especial atenção para metodologias de superação de conflitos.

A representante da Adai falou da necessidade de contratação de profissionais diversos e de realização de visitas coletivas para a resolução de problemas. Usou como exemplo a questão da saúde, em que também é necessário cobrar a implantação ou efetivação de políticas públicas. Perguntou se havia pescadores presentes na reunião e, ao ouvir que sim, usou como exemplo constatações de impactos nessa categoria, com possibilidade de solução coletiva por meio de um criadouro de peixes.

Falou também em análises das pesquisas que já foram feitas no território e na necessidade de se fazer outras que possam indicar o caminho da resolução dos problema em Regência. Lembrou o preconceito em relação às mulheres, que muitas vezes não são reconhecidas como atingidas, diferentemente dos homens. Sugeriu a realização de oficinas para jovens que resultem em envolvimento maior no dia-a-dia da comunidade e que, muitas vezes, podem desembocar no início da vida acadêmica.

A Adai também sugeriu intercâmbios para trocas de informações entre atingidos e atingidas de Regência e de outros territórios que já contam com Assessorias Técnicas. Sobre contratação de profissionais, afirma que eles podem ser contratados entre as pessoas da própria comunidade, caso correspondam às capacidades técnicas demandadas pelos trabalhos.

Para encerrar a fala, a representante da Adai lembrou que muitos impactados não conhecem a importância da Assessoria Técnica e seu papel na busca por soluções dos problemas coletivos. Reafirmou o compromisso, a idoneidade e a experiência da entidade. “Será um prazer se vocês nos escolherem, se quiserem a gente. A gente quer vocês.”

6.2.1.1. Perguntas à Adai

A rodada de perguntas começou com uma afirmação.

“Eu acho que tinha que ajudar os moradores de Regência porque a maioria do povo são moradores atingidos. Muitos não receberam, e as pousadas não estão recebendo turistas. A minha pousada eu cheguei a desmanchar. O povo de Regência precisa ser ajudado porque vivia do peixe, mas a Samarco acabou com o Rio Doce, acabou com a prosperidade de Regência. Hoje não vem ninguém. Eu sei que tá difícil pra todo mundo depois desse desastre”
(Atingida de Regência)

O segundo morador a pegar o microfone perguntou se a Adai tem experiência com reestruturação produtiva e se a pesca também estará contemplada nos projetos da Assessoria Técnica. Outro atingido perguntou sobre a condição da estrada, do acesso ao território. “No final de semana vocês teriam encontrado a estrada ainda pior. Como será isso?”

A representante da Adai informou que a entidade tem vários projetos de promoção de soberania alimentar e de agricultura para geração de renda dos atingidos. “Todo mundo conhece Belo Monte, aquela obra faraônica que tirou várias famílias das suas casas. Existe um trabalho de geração de renda para as famílias através da agricultura, assim como também temos trabalho com os pescadores da região, que foram proibidos de pescar depois da instalação da barragem. E no Rio de Janeiro, existe a discussão da construção de uma barragem no rio Guapiaçu, em Cachoeiras de Macacu. Lá também nós temos um projeto de agricultura orgânica para a geração de renda das famílias atingidas. Visualizando essa violação de direitos, as famílias aumentaram suas rendas, começaram a produzir sem veneno, de maneira orgânica.”

A equipe da Adai também afirmou que para todas as atividades econômicas dos impactados haverá um eixo específico de trabalho para cuidar. “Então saberemos quem são os pescadores, quem são as artesãs. E aí a gente tem que ver junto, atingido e Assessoria Técnica. Será um processo de educação popular. Gente, é a parte técnica junto com o saber de vocês. Vocês é que vão saber o que é que precisa ser feito. E aí nós vamos junto com vocês elaborar os projetos para que a Renova execute. A Renova tem 42 projetos para serem executados, e eu acho que só três que estão sendo minimamente executados.”

O bloco seguinte de perguntas teve os temas: ajuda diante da Renova para os atingidos que ainda não receberam ajuda financeira (“os impactados que mais precisam ainda não receberam”); plantação de cacau prejudicada; de onde a Adai vai tirar o dinheiro para o custo da Assessoria Técnica.

Lidiane explicou o processo de pagamento do serviço de Assessoria Técnica, que cabe à Samarco, mas sem interferência no trabalho autônomo da entidade: “a Adai é uma entidade sem fins lucrativos, que existe com projetos e ajuda dos nossos parceiros, mas, como falei na apresentação, a Samarco não é nem de longe uma parceira. É obrigação da Samarco pagar cada elemento, cada diagnóstico, cada profissional que a Assessoria Técnica colocar aqui. Depois desse processo de escolha, aí o Ministério Público entra com a negociação com a Samarco, que financia”. Sobre outros projetos, contou que “tem empresa que não cometeu nenhum crime, mas que acredita nas propostas da Adai e financia. Aqui, é uma empresa que cometeu um crime, que vai pagar porque é obrigação dela a garantia de todos os direitos dos atingidos pela lama dela”. A fala causou aplausos.

Sobre ajuda financeira, as representantes da entidade falaram sobre o cadastro e a necessidade de que todos tenham o cartão, valendo o mesmo para a questão da lavoura de cacau. “Vamos verificar todas as situações e sinalizar pesquisas, fazer formações e buscar alternativas. Se o solo está contaminado, como é que vai continuar produzindo cacau? Tem que pensar em outras alternativas.”

Três atingidos que se manifestaram em sequência pediram respostas concretas para as seguintes questões do território: prejuízos à roça, falta de asfalto e contaminação da água.

Lidiane disse que a Assessoria Técnica tem um papel fundamental de contribuir na organização popular, e que as demandas vão surgindo e sendo incorporadas à pauta no decorrer dos trabalhos. Por isso a ideia de criar grupos de trabalho que possam discutir e encaminhar os problemas da comunidade. “Mas é a Adai que vai resolver o problema da estrada? Não. O que vai resolver o problema da estrada é o povo organizado para pressionar os responsáveis. A mesma coisa o problema da água, que é um problema sério. Ou do comércio, é preciso estudar o impacto sobre o comércio e as reparações que a Samarco deve fazer. A gente pode dizer é que nós estaremos no dia a dia da comunidade para ajudar na construção, na organização do povo. A gente não chega aqui prometendo que vai resolver, a gente chega dizendo que é uma construção coletiva, e a partir de vocês buscaremos alternativas para os problemas que foram gerados.”

A água reapareceu na conversa, com uma atingida informando que há familiar doente pela ingestão de água contaminada, já que não têm dinheiro para comprar água engarrafada. A Adai citou tecnologias para retirada de metais pesados da água, que existem e podem ser usadas se as empresas forem pressionadas.

“Sou da comunidade ribeirinha. A Renova disse que podemos usar a água do rio pra abastecer nossas lavouras. Mas, acontece que a água está matando as plantas. As plantas morrem, não nasce mais nada. Plantei abóbora, mas não nasceu, o que nasceu não cresce, não desenvolve. E a gente não tem água tratada, e nós ficamos sem água quando chove. O caminhão não entra lá. Olhem para o povo ribeirinho. Muitos estão sofrendo”
(Atingida de Regência)

A última atingida a pedir a palavra falou em favor das marisqueiras. “Sou nascida e criada aqui, todo mundo sabe que eu sempre limpei camarão, eu tô aqui pra apoiar as marisqueiras. Os pescadores não dão valor às marisqueiras, mas antes quem fazia as coisas juntos, quem limpava o camarão? Eram os homens? Não. Eram as mulheres, e então as marisqueiras têm direito. Eu fui marisqueira por 16 anos, limpei desde os 12 anos, os pescadores sabem. Os pescadores muitas vezes não sabem apoiar suas mulheres. Porque força a mulher tem. Tô aqui pra apoiar as marisqueiras sim, vou apoiar o que for preciso.” E, dirigindo-se à equipe da Adai: “Vou apoiar vocês sim, porque eu espero que vocês, eu vou ser bem clara pra vocês, espero que vocês venham fazer as coisas certas, porque aqui só funcionam as panelinhas, quem não é fica de fora. E se vocês ganhar, espero que vocês apoiem os moradores de Regência e os ribeirinhos”.

Lidiane, da Adai, encerrou a apresentação da entidade exaltando as falas das mulheres, que não têm sido reconhecidas como atingidas e não são vistas como protagonistas dos processos de reparação aos danos. Afirmou que a luta para que mulheres sejam reconhecidas em toda a Bacia do Rio Doce é uma luta constante no projeto da Adai.

6.3. Debate

Com o tempo máximo de dois minutos para cada manifestação, começou a etapa de deliberação dos atingidos. Os atingidos que se inscreveram para falar tentaram demonstrar à plenária a importância para a comunidade de ter uma Assessoria Técnica. Um dos pontos defendidos foi que, apesar da desistência de duas das três entidades credenciadas, a Adai apresentou ideias do interesse da comunidade e poderia fazer um bom trabalho e contar com a confiança das comunidades de Regência.

Um dos atingidos se manifestou de forma elogiosa à transparência do processo de escolha de Assessoria Técnica. Declarou-se favorável à escolha da Adai e pediu que os presentes olhassem “para o lado” e vissem “quem ficou para a votação e quem se omitiu”.

O mesmo morador atingido que questionou a validade da reunião diante da desistência de duas candidatas, no começo do encontro, pediu a palavra na fase de

deliberações para se desculpar por sua própria postura ao defender o atraso do processo de escolha.

A fala seguinte abordou a necessidade de a Comissão de Atingidos se manter unida e transparente para trabalhar junto com a Assessoria Técnica pelos resultados na comunidade. “Se daqui um ano a gente olhar pra Assessoria Técnica e não tiver acontecido nada, sou o primeiro que vai falar: a culpa é minha, a culpa é sua, a culpa é nossa. A Adai sozinha não vai fazer nada se a comunidade não se juntar, não se organizar, não criar os grupos de base e se fortalecer. A responsabilidade é nossa.” Também defendeu que a comunidade escolhesse a Adai.

6.4. Decisão

De acordo com as deliberações da Comissão de Atingidos na reunião preparatória de 1 de novembro de 2018, estava terminado o tempo disponível para as deliberações. O representante do Fundo Brasil pediu que os presentes favoráveis à escolha da Adai como Assessoria Técnica para o Território de Regência ficassem em pé e aplaudissem a proposta. A maioria dos presentes se levantou e bateu palmas.

Malê Frazão (MPF) propôs uma nova aclamação. Pediu que todos se sentassem, caminhou até o centro do ginásio e avisou que contaria até três para que, então, os atingidos e atingidas favoráveis à proposta da Adai se manifestassem. A inequívoca maioria dos moradores se levantou e aplaudiu, indicando que optaram por escolher a proposta da Adai. Não houve divergência ou registro de intervenções em outro sentido. Assim, foi confirmada a escolha da Adai como a Assessoria Técnica do território de Regência. A escolha terminou às 19h58.



Figura 7: Adai é escolhida Assessoria Técnica para o Território de Regência. 12 nov 2018. Foto: Sergio Machado/Fundo Brasil

6.5. Considerações finais do evento de escolha da Assessoria Técnica

O procurador Malê Fazão explicou aos atingidos e atingidas os passos seguintes do processo. Com a minuta detalhada da proposta da Adai, a ser construída em colaboração com a Comissão de Atingidos, em mãos, o Ministério Público se reunirá com as empresas para começar a negociação. “Vocês deram a oportunidade ao MPF e à Defensoria de lutar por um nome escolhido por vocês. Um nome que ajudará vocês terem uma voz maior. Obrigado pela oportunidade”, disse.

Mariana Sobral, da Defensoria Pública, elogiou as falas e a atuação das mulheres da comunidade. E passou o microfone a uma atingida, que fez a seguinte fala:

“Boa noite a todos. Quero dizer o seguinte. Dia 21 de novembro, a lama chegou aqui e nós fomos impactados. Hoje, nós fomos de novo. Fomos vítimas de um crime, da falta de respeito da Rede e do GTA.”

A atingida explicou o que chamou de “impactados de novo”.

“É inadmissível o que essas empresas fizeram hoje. O desrespeitar. No mínimo, elas tinham que vir aqui e se explicar. Porque foi dado a elas o direito de vir aqui e fazer uma

*licitação, de concorrer. Se elas não quiseram
elas têm o direito. Mas por que não vieram
aqui nos dar uma explicação? Nós fomos
desrespeitados. Nós fomos de novo atingidos
em nossas identidades como ribeirinhos, de
povo das águas, de novo desrespeitaram a
nossa cultura.”*

(Atingida de Regência)

A atingida continuou sua manifestação: “Por que elas não vieram aqui? Nós não merecemos uma explicação? Será que nosso território é menos merecido que os outros? Isso é triste. Acho que nós merecíamos. E acho que o Fundo Brasil, quando fizer a ata, tem que me mencionar o nosso repúdio. Nós repudiamos esse tipo de atitude, gente. Com a falta de humanidade para conosco. Eu me senti ultrajada. Nós, como povo atingido, estamos sofrendo há três anos com a Renova. E essas duas empresas não mostraram diferença. Infelizmente, elas não mostraram. Têm uma história de vida? Têm. Mas cadê essa história quando é pra ser mostrada pro povo atingido? Ela não aparece. E aí, a postura dessas duas empresas quase mascara um direito nosso, se a gente não se posiciona, se a gente não entende o que é uma Assessoria Técnica, a gente volta pra estaca zero. Então, por favor, Fundo Brasil, coloque na ata o repúdio. Isso não se faz com o atingido, isso não se faz com o ser humano. Obrigada”.

Atingidos e atingidas presentes à reunião fizeram coro à ideia do desrespeito que foi o não comparecimento de duas das três entidades cadastradas para o Território de Regência, e reforçaram a necessidade de o repúdio da comunidade ser registrado no relato da reunião.

]- [Fundo Brasil de Direitos Humanos

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ACESSORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE REGÊNCIA

DATA: 12/11/2018 LOCAL: Ginásio Poliesportivo Elpídio Angelo de Macedo, Regência, Linhares/ES.

NOME	TELEFONE	DOCUMENTO	ASSINATURA
Ana Paula Custano Meira	99639-2887	3.668.256-ES	Ana Paula Custano Meira
João Lucas dos Santos	9960 86538	4.128.441-ES	João Alberto de
Carmon Tenon dos Santos	9 9803-3263	3.123.095-ES	Carmon Tenon dos Santos
Wilson dos Santos	999781 0923	1.063.989-ES	Wilson dos Santos
Nilton José dos Santos	99829 4517	851.474-ES	Nilton José dos Santos
Carlos Eduardo Marinho	99864 5766	1.780.962-ES	Carlos Eduardo Marinho
Ana Paula Rodrigues Nascimento	99656 6179	1.842.440-ES	Ana Paula R
Neusa Maria Santos Firmino	99297-2726	2.107.987-ES	Neusa Maria S. F.
Deusamira Santos Firmino	99916 9420	2.184.039-ES	Deusamira S. Firmino
Joel Ramos dos Santos	99623 6815	527 955 SSPES	Joel Ramos
Alexsandra dos Santos	99936-1093	43 9267 17-9	Alexsandra dos
Joelmir Sampaio de Oliveira	99766 5561	3.146.019-ES	Joelmir Sampaio de Oliveira
Kátia Silene Costa e Silva	99873-5996	1997188	Kátia Silene Costa e Silva
Miriam da Conceição Nascimento	9 9896-8527	122.615.18765	Miriam da Conceição Nascimento
João Claudino de Azevedo	99815 7768	738493	João Claudino de Azevedo
Adelina Alves dos Santos	998993169	680.989-ES	Adelina A. dos Santos

]- [Fundo Brasil de Direitos Humanos

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ASSESSORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE REGÊNCIA

















DATA: 12/11/2018 LOCAL: Ginásio Poliesportivo Elpídio Angelo de Macedo, Regência, Linhares/ES.

NOME	TELEFONE	DOCUMENTO	ASSINATURA
Arcaldo Baptista	997171161	418.746-ES	<i>Arcaldo Baptista</i>
Rosa Alves da Silva	97330444	1.113.330-ES	<i>Rosa Alvares da Silva</i>
Fery da Vitoria Silva	997072053	2080099	<i>Fery da Vitoria Silva</i>
José Carlos Sempaió Santana	n° pnuu	886.908-ES	<i>José Carlos Santana</i>
Egnaldo Marques dos Santos	99842-8696	2.017.466-ES	<i>Egnaldo Marques dos Santos</i>
Robem Ramos Nascimento	99761-6200	3.034.855-ES	<i>Robem Ramos Nascimento</i>
Glenia Moura m. Carvalho	(031) 993574350	MG-6.387.946	<i>Glenia Moura m. Carvalho</i>
Jucile Pinha da Silva	998619653	2022602	<i>Jucile Pinha da Silva</i>
Wilverton Santos Barbosa	99881-5140	3460489	<i>Wilverton Santos Barbosa</i>
Caetano de Souza Moraes	998825433	031.058.917-73	<i>Caetano de Souza Moraes</i>
Emandes Eugena	99622-2208	615474	<i>Emandes Eugena</i>
Elisabete Barcelos Claudino	998968063	4.119.908-ES	<i>Elisabete Barcelos Claudino</i>
Maria da Graça Abreu	999747941	451.340.817-00	<i>Maria da Graça Abreu</i>
Adwalter Antonio Caetano	97999967941 999967941	451.207.147-49	<i>Adwalter Antonio Caetano</i>
Onofre Sousa dos Anjos	995152752	3.916.363-ES	<i>Onofre Sousa dos Anjos</i>
Adnilson Nogueira	992392319	066151382	<i>Adnilson Nogueira</i>

]- [Fundo Brasil de Direitos Humanos

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ACESSORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE REGÊNCIA

DATA: 12/11/2018 LOCAL: Ginásio Poliesportivo Elpídio Angelo de Macedo, Regência, Linhares/ES.

NOME	TELEFONE	DOCUMENTO	ASSINATURA
marcel Vasconcelos Barros	998774214	367.638	
Ela Moraes Laurent	999461200	466643	
Lawro Ribeiro	995315103	701282	
Alexana Firmine Moraes	997395658	3.334.705-ES	
Líndaura Nova Campos Santos	999398594	3.867.021-ES	
Thon Tábilo Ferreira Centinho	999346718	3.857.300-ES	
Isaias Moura da Silva	—	29.747.422-4	
Fabrcio Fivot	99989-3543	1.113.304	
Adnild Laurent	998582750	745856	
Braz Fersere	9990822041	950233	
Lucas dos Santos Carlos	996112306	1.741.285-ES	
Lucas Landau França	21 99996-6889	21.201.077-1	
Ana monteiro	99723-3437	132.408.007-80	
Silvia Fumilio	99638-5238	1.617.608-ES	
Anulmo Malta Diniz	99609-5460	1.213.511-ES	
Cedyre Costa Amaral	997936895	3.399.450-ES	

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ACESSORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE REGÊNCIA

DATA: 12/11/2018

LOCAL: Ginásio Poliesportivo Elpídio Angelo de Macedo, Regência, Linhares/ES.

NOME	TELEFONE	DOCUMENTO	ASSINATURA
Romilda Sepulchro Silva		Rg 835330 SSP ES	Romilda Sepulchro Silva
matheus ferrentino coulo	(27)99857-0424	2.041.842-ES	Matheus Ferrentino
Ionel menezes Araujo Ferraz	(27)99895-9367	3.822.807-ES	Gene Menezes Araujo Ferraz
marie aparecida Diocécio	(27)99623-4485	1.423.807 ES	Maria Aparecida Diocécio
Sônia martins Pereira	(27)997662135	3.334.727-ES	Sonia martins Pereira
Nelson Batista dos Santos	(27)99859 0473	149102 SP TC ES	Nelson Batista dos Santos
Edvaldo Baioco	(27)996353995	1274375 SSP-ES	Edvaldo Baioco
Helionardo Nascimento	(27)996860406	730661 SPTC ES	Helionardo Nascimento
marie Rita Porto de lima	(27)99855 5406	604.558	marie-Rita Porto
Wilson Duros Sales	(27)997662135	468.827 ES	Wilson Duros Sales
Jose Antonio Santos Silva	(27)996913064	1336617 SSP ES	Jose Antonio Santos Silva
Jadir Cardozo de Silva		952.448-ES	Jadir e da Silva
marie de Glorie Buckler	(27)999544674	795.775-ES	marie de Glorie Buckler
Edvaldo Gomes Lima	(27)996538937	1069612-SSPES	Edvaldo Gomes Lima
Washington Sampaio de Oliveira	(27)99736 1783	2.023.932 ES	Washington Sampaio de Oliveira
Gilaleia Flores Firmino	(27)99842 1510	3.154.638 ES	Gilaleia Flores Firmino

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ACESSORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE REGÊNCIA

DATA: 12/11/2018

LOCAL: Ginásio Poliesportivo Elpídio Angelo de Macedo, Regência, Linhares/ES.

NOME	TELEFONE	DOCUMENTO	ASSINATURA
Romilda Sepulchro Silva		Rg 835330 SSP ES	Romilda Sepulchro Silva
marlus ferrentino coulo	(27)999857-0424	2.041.842-ES	marlus ferrentino
Ionel menezes Araujo Ferraz	(27)99895-9367	3.822.807-ES	Gene Menezes Araujo Ferraz
marie aparecida Diocécio	(27)99623-4485	1.423.807 ES	maria Aparecida Diocécio
Sônia martins Pereira	(27)997662135	3.334.727-ES	Sonia martins Pereira
Nelson Batista dos Santos	(27)998590473	149102 SP TC ES	Nelson Batista dos Santos
Edvaldo Baioco	(27)996353995	1274375 SSP-ES	Edvaldo Baioco
Heliomar do Nascimento	(27)996860406	730661 SPTC ES	Heliomar do Nascimento
marie Rita Porto de Lima	(27)998555406	604.558	marie-Rita Porto
Nilson Duroo Sales	(27)997662135	468 827 ES	Nilson Duroo Sales
Jose Antonio Santos Silva	(27)996913064	1336617 SSP ES	Jose Antonio Santos
Jadir Cardiano de Silva		952.448-ES	Jadir e da Silva
marie de Glorice Bulcker	(27)999544674	395.775-ES	marie de Glorice
Edvaldo Gomes Lima	(27)996538937	1069612-SSPES	Edvaldo Gomes
Washington Sampaio de Oliveira	(27)997361783	2.023.932 ES	Washington Sampaio de Oliveira
Gilaleia Flores Firmino	(27)998421510	3.154.638 ES	Gilaleia Flores Firmino

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ASSESSORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE REGÊNCIA

DATA: 12/11/2018

LOCAL: Ginásio Poliesportivo Elpidio Angelo de Macedo, Regência, Linhares/ES.

NOME	TELEFONE	DOCUMENTO	ASSINATURA
Lilian dos Santos Sousa	(27) 997789712	2.016.570 ES	Liliane d.S. Sousa
maria das Graças Nicules Sousa	(27) 999559407	431.131.727.04	Maria das Graças Nicules Sousa
Jose Augusto Alves de Silva	(27) 998839256	309864 SSP ES	José Augusto Alves de Silva
Flavio morais do Silva	(27) 997716477	004.861.567-61	Flávio Moraes do Silva
Edman morais	(27) 995764508	563.852-ES	Edman Moraes
Karina meneses	(27) 999350734	2.084.799 ES	Karina Menezes
Elaine Pontiano de Oliveira	(27) 997300144	3.639.538 ES	Elaine Pontiano de Oliveira
Eduardo Thomas Puleschen	(27) 99903-4019	235 202 ES	Eduardo Thomas Puleschen
Enli Paulo de Sousa	(27) 998361288	1.058.778 ES	Enli Paulo de Sousa
Jeanite Ruiva dos Campos	(27) 998381808	009.833.487.58	Jeanite Ruiva dos Campos
Alaci Batista Filho	(27) 995333178	689.920.507-63	Alaci Batista Filho
Danielle daVitome Siquina			Danielle da Vitome Siquina
Nanci Lourenco Ivo	(27) 995246775	069.107.097-05	Nanci Lourenco Ivo
Ruiziana Souza de Oliveira	(27) 998458854	1.038.731 ES	Ruiziana Souza de Oliveira
matheus Adalberto Schettino	(27) 999836167	2014248 SSP ES	Matheus Adalberto Schettino
fane falvao Bastos	(27) 997604802	137.999.947-26	Fane Falvao Bastos

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ACESSORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE REGÊNCIA

DATA: 12/11/2018

LOCAL: Ginásio Poliesportivo Elpídio Angelo de Macedo, Regência, Linhares/ES.

NOME	TELEFONE	DOCUMENTO	ASSINATURA
José Barcelos de Oliveira	(27) 998336662	3.605.187-ES	José Barcelos de Oliveira
Eládio Cordino Ribeiro	(27) 998960402		Eládio Ribeiro
Regilene Pereira dos Anjos	(27) 995261135	1.427.478-ES	Regilene Pereira dos Anjos
Lucas Pereira Junior	(27) 3274714	1.508.285-ES	Lucas Pereira Junior
Emilson Oliveira Souza	(27) 997186680	1.348.407-ES	Emilson Oliveira Souza
Mauiq Aparecida Carlos Souza	(27) 996323535	056.481.977-25	Mauiq Souza
Cláudia Soares Picaobra	(27) 997125322	574.106	Cláudia Soares Picaobra
Marivaldo Nóbrega Pimenta	(27) 996339414	3.088.017-ES	Marivaldo Pimenta
Andréia Silveira	(27) 996443788	2.298.027-ES	Andréia Silveira
Wellington dos Santos	(27) 996968876	776.911-ES	Wellington dos Santos
Yago Souza Cunha	(27) 997079437	3.628.858-ES	Yago Souza Cunha
Francine Bely Robert Femeni	(27) 996906354	126.805.117-09	Francine Bely Robert Femeni
Regiane Alves Silva Carlos	(27) 998388762	3.061.774-ES	Regiane A.S. Carlos
Cristiane Pereira de Souza	(27) 995123338	3.154.571-ES	Cristiane P. Souza
Pauline Leite Passos	(27) 99868-8653	9.642.518-ES	Pauline Leite Passos
Danielle de Paule Corrêa	(27) 99700-0272	1.590.658-ES	Danielle de Paule Corrêa

]-[Fundo Brasil de Direitos Humanos

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ASSESSORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE REGÊNCIA

DATA: 12/11/2018 LOCAL: Ginásio Poliesportivo Elpídio Angelo de Macedo, Regência, Linhares/ES.

NOME	TELEFONE	DOCUMENTO	ASSINATURA
Guilherme de Almeida Soares	(27) 998267049	9.247.482	Guilherme
Edineia dos Santos Silva	(27) 996113173	2.184.123	Edineia dos S.S
Neivara Paulineida Gouveia	(27) 9196333422	CPF 07356025736	Neivara
Y Mimoso Tanom	27 99 7802016	143.610.207-43	Y Mimoso Tanom
Sulbelle Tanom Dos Santos	27 99 6209617	3.123.107	Sulbelle Tanom
BRENANE C. FERREIRA	(27) 997365997	CPF. 792.190.397-53	Brenane
EDMILSON DOS SANTOS	(27) 99732.9788	00535015880	Edmilson
WILLIS G. CEOLIN	(27) 998160134	798.609.267-53	Willis Ceolin
JOZELITA P. ANJOS	(27) 995261135	1.427.479	Jozelita P dos Anjos
Almécida dos Santos Moura da Silva	(27) 998161260	2.184.093.65	Almécida
José David Laureano	32741023	550.696	X José David Laureano
ROSEMI SIMONE MORAES	998774618	1592715	X Rosmi S. Moraes
Alessandra Pires Anjo	998656410	3.061.889	X Alessandra Pires Anjo
ARGEMIRO OLIVEIRA SOUZA	3905.0084	873.422	X Argemiro
MARCELINE COMPILTA DOS SANTOS	997747826	3.835.624	Marcelini G. dos Santos
DARCI DARTI COSRI	997839040	451.318.317-20	X Darcy

Fundo Brasil de
Direitos Humanos

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ACESSORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE REGÊNCIA

DATA: 12/11/2018

LOCAL: Ginásio Poliesportivo Elpidio Angelo de Macedo, Regência, Linhares/ES.

NOME	TELEFONE	DOCUMENTO	ASSINATURA
Ayzenir da Costa Oliveira	(27) 995255221	3.637.974 ES	Ayzenir C. de Oliveira
Bernardo Pinheiro dos Santos	(27) 998825378	91237 CTPS ES	Bernardo P. dos Santos
Buzinete Soares	(27) 998686798	3.637.101 ES	Buzinete Soares
Diego Lima de Souza	(27) 99625548	1.267.515 - ES	Diego Lima de Souza
Juliano dos Santos Silva	(27) 996509135	4.287.470 ES	Juliano dos Santos Silva
Carlos Sampaio	(27) 998261701	904.424.04	C. Sampaio
Bruno Caliman Ortiz	(27) 998083827	2.194.280 ES	Bruno Caliman
Eziane Maranhães Picanha	(27) 99830-5314	007.880.487-67	Eziane Maranhães Picanha
Rafael Mucelas de Souza	(27) 998782185	1408522 ES	Rafael Mucelas de Souza
Geleia Souza	(27) 999785130	090.067.467.97	Geleia Souza
Suzene Pinheiro de Silva	(27) 998426840	120.774.547.25	Suzene Pinheiro de Silva
Érika Sampaio Oliveira Ribeiro	(27) 99502556	2.184.052 ES	Érika Sampaio Oliveira
Jovane Souza Cardoso	0152299774523	3.102.040 ES	Jovane Souza Cardoso
Robson Martins de Souza	(27) 99923-6381	3.232.706 ES	Robson Martins de Souza
Alexandre Severo Batista	(27) 996601693	100.532.007 13.	Alexandre S. Batista
Geleia Kelly Salgado Basto Santos	(27) 99849-7053	136.387.327 03	Geleia Kelly Salgado Basto Santos

]- [Fundo Brasil de Direitos Humanos

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ASSESSORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE REGÊNCIA
 DATA: 12/11/2018 LOCAL: Ginásio Poliesportivo Elpídio Angelo de Macedo, Regência, Linhares/ES.

NOME	TELEFONE	DOCUMENTO	ASSINATURA
LEONARDO ZORZA	998663353	11035639218	
Joselma Vicente Oliveira	996929561	3.061.725	
Dilaine de Oliveira	88631-0280	807872	
Sadquinea Cayagance Gordini	99845.4754	090.876.937.70	
Renato Hupp	(27)9.9606-4975	073.367.538-95	
Angelica Sampaio da Penha	(27)9.9719-9345	2.097.039	
Azencide Pereira Fonteneiro	999269261	614263	
Sumanda Guimarães Marques	996882040	2180367	
Elza Lourenço Szo	996030996	090.063.437-57	
Mônica Alves Miguez	999777695	3230396	
Andressa Corvêa Lourenço	999779112	2.183.823-ES	
Carlos Henrique Cabral Almeida	998117225	110.470.797.71	
Uelson da Silva Ribeiro	(27)997404108	3.061.835	
Wayne Lima (GUENA)	(27)99954-9083	17275445PTC ps	
Maria da Glória Franzeisa Braga	(27)99696-3653	2050751	
Bianca Castro Cruz	27 99540803	1309527962	

Fundo Brasil de Direitos Humanos

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ENTIDADE DE ACESSORIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO DE REGÊNCIA

DATA: 12/11/2018 LOCAL: Ginásio Poliesportivo Elpídio Angelo de Macedo, Regência, Linhares/ES.

NOME	TELEFONE	DOCUMENTO	ASSINATURA
Baudino X. Romarol	2799192271	3534931591	Baudino X. Romarol
Hauleuf Valim	998695005	1324838	Hauleuf
Yana Maria Elena Borelli	(27) 995061473	1.940.985.ES	Yana Maria F. Borelli
João Souza Filho	(27) 99640-7467	3.456.044	João Souza Filho
Luciene Santos Souza Siqueira	99947-8967	1.648.662 ES	Luciene S. Siqueira
Geizias Santos Silva	99696-3653	8.920.317ES	Geizias Santos Silva
Patrícia Siqueira dos Santos	999 98118-7717	130.670.807-93	Patrícia Siqueira
Thalena Buarque Macedo	99840-0061	2247663	Thalena Buarque Macedo
Jucileide Pinheiro de Sá	99819 0940	111.986.207.81	Jucileide
Marcia Idalva Gomes Souza	99640-7467	1.447.924-ES	Marcia Idalva Gomes Souza

